

ATUALIDADES



@letrasmultiplas



/asletrasmultiplas



@letrasmultiplas

Somos uma plataforma educacional que oferece cursos de Português, de Redação (ENEM e ECEME) e serviços de Revisão Textual.

WWW.LETRASMULTIPLAS.COM.BR

LM

LETRAS
MÚTIPLAS

APRESENTAÇÃO

Olá, estudante!

Neste material você encontra uma seleção das notícias mais relevantes da semana, além da indicação de sites, artigos e portais para que você possa aprofundar seus estudos e desenvolver sua própria criticidade.

O objetivo do canal Letras Múltiplas é ser um espaço que facilite sua preparação para vestibulares, ENEM, provas de concursos públicos ou entrevistas de emprego.

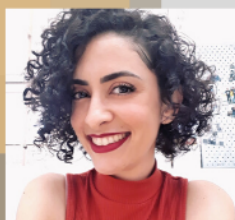
Nosso viés é educativo, por isso apresentamos informações, provenientes dos mais variados sites do Brasil e do mundo, sem a emissão da opinião da autora.

O arquivo, disponibilizado de forma gratuita, está dividido nas pautas a seguir - variando conforme a semana:

1. Comunicação e Tecnologia
2. Cultura e Sociedade
3. Economia
4. Educação
5. Meio Ambiente e Sustentabilidade
6. Migração, Guerras e Conflitos
7. Políticas Públicas
8. Saúde

No site www.letrasmultiplas.com.br você também encontra cursos de Português e de Redação, com certificado digital válido como horas complementares em Universidades. Acesse e conheça nosso portfólio de produtos e serviços.

Bons estudos!



NICOLE DE SANTANA GOMES

letrasmultiplas@gmail.com
@letrasmultiplas

Mestra em Educação (UFLA)
Pós-graduada em Design Instrucional (UNIFEI)
Licenciada em Letras-Português (UFLA)
Graduada em Comunicação Social-Jornalismo (UNIS-MG)

Sumário

Satélite Amazônia 1 e o cerco ao desmatamento.....	4
Manipulação de vídeos e suas armadilhas.....	6



LETRAS MÚLTIPLAS

08/03 a 14/03/2021

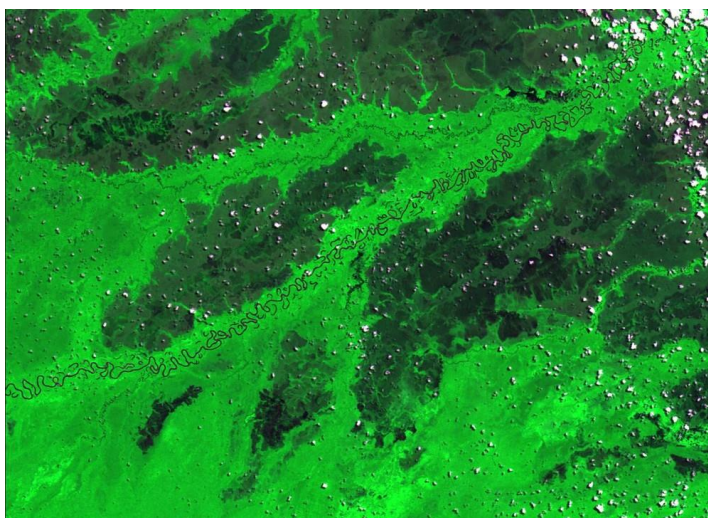
Satélite Amazônia 1 e o cerco ao desmatamento.

Sobre esse assunto, é importante refletir:

- Qual a importância de ter um sistema de monitoramento 100% nacional?
- Ao se comprovar a extensão do desmatamento, ficará mais difícil negá-lo?
- Como, a partir deste lançamento, o Brasil insere-se no panorama mundial das pesquisas espaciais?

Nesta quarta-feira (10) o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) divulgou as **primeiras imagens** feitas pelo satélite **Amazônia-1**. Este, que é o **primeiro satélite 100% brasileiro**, foi lançado dia 28 de fevereiro do Centro Espacial Satish Dhawan, na Índia.

De acordo com informações da Agência Brasil, o Amazônia 1 passa pelo Brasil duas vezes por dia e tira **fotos do solo** em alta resolução. O objetivo é **monitorar as áreas de desmatamento** da floresta amazônica.



Esta é uma das imagens que foi divulgada na última quarta-feira (10) e mostra a reserva nacional de vida silvestre, na Amazônia boliviana.

O Portal G1 destaca que o Amazônia 1 foi lançado junto com outros três satélites: o Sindhu Netra (da Índia), o Nanoconnect-2 e o SpaceBee (12) (ambos dos Estados Unidos).

Do espaço, o satélite vai mandar o sinal para três estações de monitoramento no Brasil: uma em Cuiabá (MT), a outra em Alcântara (MA)

e a terceira em Cachoeira Paulista (SP). Todos os movimentos do satélite serão coordenados de uma outra estação, que fica no Inpe.

SUCESSO APÓS DESCRÉDITO

No começo do mês diversas notícias relataram que o **primeiro satélite de sensoriamento 100% brasileiro** estaria **girando fora de controle no espaço**.

O portal Olhar Digital informou que a fuga da rota foi confirmada por meio de medições realizadas por rastreadores de satélite dos Estados Unidos e da Itália.

Após essa divulgação, nem o INPE nem a Agência Espacial Brasileira (AEB) se pronunciaram a respeito, mas sabia-se que a situação era reversível.

Questione-se: O lançamento do Amazônia 1 demonstra que o Brasil está inserido na indústria espacial mundial?

Opinião: *“Embora o lançamento do satélite seja um marco para a indústria espacial brasileira, a proposta inicial era de que o Amazônia 1 pudesse ter sido lançado em 2010, mas a falta de financiamento em projetos ligados ao setor pelos governos que se sucederam desde a época do projeto inicial acabou gerando diversos adiamentos. Ainda assim, e mesmo subindo ao espaço já tecnologicamente defasado, o Amazônia 1 representa a vitória do esforço de uma pequena equipe que trava uma luta às vezes inglória para fazer ciência espacial sem nenhum tipo de suporte. Enquanto os criadores do satélite brasileiro suplicavam recursos, países como a própria Índia e a China já foram à Lua e Marte.* – Reportagem “Primeiro satélite feito no Brasil será lançado dia 28 de fevereiro”, do TecMundo.

SAIBA MAIS:

AGÊNCIA BRASIL. **Inpe divulga primeiras imagens feitas pelo satélite Amazonia 1.** Portal Agência Brasil, Brasília, 03/03/2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-03/inpe-divulga-primeiras-imagens-feitas-pelo-satelite-amazonia-1>

G1. **Inpe divulga primeiras imagens feitas pelo satélite Amazônia 1.** G1 Vale do Paraíba e Região, 10/03/2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2021/03/10/inpe-divulga-primeiras-imagens-feitas-pelo-satelite-amazonia-1-fotos.ghtml>

LIMA, Kaique. **Satélite Brasileiro Amazônia-1 pode estar fora de controle, afirmam especialistas.** Olhar Digital, 03/03/2021. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2021/03/03/ciencia-e-espaco/amazonia-1-fora-de-controle/>

MARIN, Jorge. **Primeiro satélite feito no Brasil será lançado dia 28 de fevereiro.** TecMundo, 04/02/2021. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/ciencia/210470-primeiro-satelite-feito-brasil-lancado-dia-28-fevereiro.htm>



LETRAS MÚLTIPLAS

08/03 a 14/03/2021

Manipulação de vídeos e suas armadilhas

Sobre esse assunto, é importante refletir:

- Quais os limites da edição digital?
- Essa prática pode gerar problemas civis ou criminais?
- Como saber o que é verdade nas redes?

Nos últimos dias vários vídeos foram divulgados resultados de uma **animação de fotos**. As imagens, até então estáticas, ganharam vida e estão fazendo muito sucesso. As fotos abaixo, retiradas do Instagram @babiesbeautiful66 exemplifica uma das montagens mais famosas – na qual o rosto selecionado canta uma música e faz expressões faciais que seguem o formato da face original.

Apesar de ficar nítido que se trata de uma edição, a tecnologia abre discussões a respeito da **manipulação de imagens** e preocupa criadores e consumidores de conteúdo.



MANIPULAÇÕES IMPERCEPTÍVEIS

O Correio Brasiliense, na reportagem de Victor Correia, apresentou um estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Warwick, no Reino Unido. Na investigação, eles concluíram que **apenas 60% das imagens manipuladas são descobertas pelos seus observadores**. “Considerando a grande quantidade de fotos a qual estamos expostos diariamente, porém, a estatística passa a merecer atenção”.

A notícia destaca que muitos casos envolvem manipulações complexas e criadas intencionalmente para enganar o observador, mas que até mesmo os pequenos retoques podem ser prejudiciais. “Pesquisas mostram que esses padrões de beleza difíceis de serem atingidos, se não impossíveis, podem levar a problemas psicológicos e colocar pessoas em risco de desenvolver comportamentos perigosos de exercícios e alimentação”.

O que preocupa é que esse tipo de manipulação **se espalha de forma descontrolada** nas redes sociais, nas publicidades tradicionais e nas feitas pela internet. O que é pior: o uso de edição de fotos é, agora, disponível para a maioria das pessoas. Não é incomum que a veracidade de uma foto seja decidida por uma pessoa. Considerando que a nossa pesquisa sugere que as pessoas têm dificuldades para detectar imagens manipuladas, **confiar nelas pode ter consequências graves e levar a aplicações erradas da Justiça**.

DISTORÇÃO DO QUE É REAL



A matéria de André Lopes para a Veja Tecnologia apresentou um estudo realizado pela Academia Americana de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva Facial. Ele revelou que **55% dos cirurgiões atenderam pacientes que clamavam por ajustes em suas feições inspirados em fotos do Instagram**.

“Pior: em 2018, pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade Johns Hopkins descobriram que as pessoas estavam levando as próprias selfies filtradas como referência para possíveis procedimentos plásticos, a fim de **transformar o virtual em real** — num claro sinal de baixa autoestima”.

Com isso, há um ano (em março de 2020) o **Instagram decidiu banir** o recurso que permitia as **alterações mais radicais**. O anúncio foi baseado na estatística de que 1 bilhão de pessoas haviam usado filtros de transformação de rosto apenas em 2019.

PERIGOS CIVIS E CRIMINAIS

A reportagem “FaceApp: conheça os riscos de usar o editor de fotos” da TecMundo, em conversa com o advogado Michael Bradley, destaca que **para ser vítima de futuros usos de reconhecimento facial, basta ter uma foto em uma plataforma online com seu nome e outros dados de identificação**. Portanto, qualquer um que tenha uma conta pessoal no Facebook ou no Instagram, por exemplo, já é um possível alvo.

Questione-se: As edições digitais podem causar problemas civis ou criminais?

Opinião: *O presidente da ONG Australian Privacy Foundation, David Vaile, é direto em sua opinião sobre os aplicativos de edição de imagens e vídeos: ‘Resposta curta: não use’.* FaceApp: conheça os riscos de usar o editor de fotos – TecMundo.

SAIBA MAIS:

CORREIA, Victor. **40% das imagens manipuladas não são percebidas pelas pessoas, diz estudo**. Correio Brasiliense, 21/08/2017. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/tecnologia/2017/08/21/interna_tecnologia,619245/como-saber-se-uma-imagem-foi-manipulada.shtml

LOPES, André. **Por que o Instagram decidiu banir filtros que alteram feições dos usuários**. Veja Tecnologia, 06/03/2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/tecnologia/por-que-o-instagram-decidiu-banir-filtros-que-alteram-feicoes-dos-usuarios/>

TECMUNDO. **FaceApp: conheça os riscos de usar o editor de fotos**. TecMundo, 15/06/2020. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/seguranca/154181-faceapp-conheca-riscos-usar-editor-fotos.htm>

ATUALIDADES

LM

LETRAS
MÚTIPLAS



@letrasmultiplas



/asletrasmultiplas



@letrasmultiplas

Somos uma plataforma educacional que oferece cursos de Português, de Redação (ENEM e ECME) e serviços de Revisão Textual.

WWW.LETRASMULTIPLAS.COM.BR